



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS ARCEBISPOS METROPOLITANOS
QUE RECEBERAM O PÁLIO**

Sábado, 30 de Junho de 2007

Queridos irmãos e irmãs

Estou feliz por receber-vos todos vós, familiares e amigos dos Arcebispos Metropolitanos, aos quais tive a alegria de impor o Pálio ontem na Basílica Vaticana, durante uma solene celebração, na qual fizemos memória dos Apóstolos Pedro e Paulo. Este nosso encontro quer ser, de certo modo, o prolongamento do clima intenso de comunhão eclesial que vivemos ontem. De facto, a variada proveniência dos Arcebispos Metropolitanos exprime bem a universalidade da Igreja cujos membros, em todas as partes da terra, anunciam com línguas diferentes o Evangelho e professam a única e imutável fé dos Apóstolos. Saúdo cordialmente cada um de vós, venerados e estimados Irmãos Metropolitanos e convosco saúdo os fiéis que vos acompanharam na peregrinação até ao túmulo dos Apóstolos. Envio uma saudação afectuosa também às vossas Comunidades diocesanas de proveniência.

Itália

Dirijo o meu pensamento em primeiro lugar a vós, queridos Pastores da Igreja que está na Itália!

Saúdo V. Ex., D. Angelo Bagnasco, que chamei a suceder o Cardeal Tarcisio Bertone, meu Secretário de Estado, como Arcebispo de Génova e a presidir à Conferência Episcopal Italiana. Saúdo V. Ex., D. Calogero La Piana, Arcebispo de Messina-Lipari-Santa Lucia del Mela e V. Ex., D. Paolo Romeo, Arcebispo de Palermo. Jesus Bom Pastor vos ajude, no vosso ministério episcopal, a edificar na caridade as Comunidades diocesanas confiadas aos vossos cuidados espirituais, ajudando-as a ser cada vez mais Igrejas vivas, ricas do dinamismo da fé e do espírito missionário.

Países de expressão francesa

É com alegria que saúdo os peregrinos vindos da França, da África e do Canadá, para acompanhar os novos Arcebispos Metropolitanos, aos quais tive a alegria de impor o Pálio, sinal de uma grande comunhão com a Sé Apostólica. Dirijo as minhas saudações mais particulares a D. Robert Le Gall, Arcebispo de Toulouse (França); a D. Barthélémy Djabla, Arcebispo de Gagnoa (Costa do Marfim); a D. Paul-Siméon Ahouanan Djro, Arcebispo de Bouaké (Costa do Marfim); a D. Evariste Ngoyagoye, Arcebispo de Bujumbura (Burundi); a D. Gerard Pettipas, Arcebispo de Grouard-McLennan (Canadá); e a D. Pierre d'Ornellas, Arcebispo de Rennes (França). Transmiti as minhas saudações aos pastores e a todos os fiéis dos vossos países, assegurando-lhes a oração do Papa. Possam as cruzes que os Arcebispos Metropolitanos trazem nos seus Pálíos recordar aos membros das diferentes comunidades cristãs que elas devem testemunhar, mediante a palavra e com toda a sua vida, Cristo ressuscitado, numa fidelidade cada vez maior à Igreja, fazendo de todos os católicos, nos lugares onde eles vivem, missionários do Evangelho.

Países de expressão inglesa

Torno extensiva uma cordial saudação aos Arcebispos Metropolitanos de expressão inglesa, aos quais ontem conferi o Pálio: D. Dominic Lumon, Arcebispo de Imphal (Índia); D. Douglas Young, Arcebispo de Mount Hagen (Papua-Nova Guiné); D. Cyprian Kizito Lwanga, Arcebispo de Kampala (Uganda); D. Oswald Gracias, Arcebispo de Bombaim (Índia); D. Romulo Geolina Valles, Arcebispo de Zamboanga (Filipinas); D. Filipe Neri Antonio Sebastião do Rosário Ferrão, Arcebispo de Goa e Damão (Índia); D. Paul R. Ruzoka, Arcebispo de Tabora (Tanzânia); D. Thomas Christopher Collins, Arcebispo de Toronto (Canadá); D. Albert D'Souza, Arcebispo de Agra (Índia); D. Richard William Smith, Arcebispo de Edmonton (Canadá); D. Terrence Thomas Prendergast, Arcebispo de Ottawa (Canadá); D. Brendan Michael O'Brien, Arcebispo de Kingston (Canadá); D. Buti Joseph Tihagale, Arcebispo de Johannesburg (África do Sul); D. Joseph Edward Kurtz, Arcebispo de Louisville (EUA); e D. Leo Cornelio, Arcebispo de Bhopal (Índia). Dou também as boas-vindas aos seus familiares, parentes e amigos, bem como aos fiéis das suas respectivas Arquidioceses, que vieram para estar com eles em Roma nesta feliz ocasião.

O Pálio é usado pelos Arcebispos como um sinal exterior da sua comunhão hierárquica com o Sucessor de Pedro, na governação do Povo de Deus. Ele representa também o fardo do ofício episcopal, fazendo recordar o dever que os fiéis têm de ajudar os Pastores da Igreja mediante as suas orações e de cooperar com generosidade na transmissão do Evangelho e no crescimento da Igreja de Cristo na verdade, na unidade e na santidade. Meus queridos amigos, possa a vossa peregrinação aos túmulos dos Santos Pedro e Paulo confirmar-vos na Fé católica que deriva dos Apóstolos. A todos vós, concedo afectuosamente a minha Bênção Apostólica como penhor de alegria e de paz no Senhor.

Países de expressão espanhola

Saúdo com carinho os Arcebispos de língua espanhola e as pessoas que os acompanham na solene cerimónia da imposição do Pálio. Refiro-me aos Arcebispos D. José Antonio Eguren Anselmi, de Piura; D. Javier Augusto del Río Alba, de Arequipa; D. Rafael Romo Muñoz, de Tijuana; D. José Guadalupe Martín Rábago, de León; D. Pedro Aranda Díaz-Muñoz, de Tulancingo; D. Rogelio Cabrera López, de Tuxtla Gutiérrez; D. Ricardo Ezzati Andrello, de Concepción; D. Orlando Antonio Corrales García, de Santa Fé de Antioquia; D. Dionisio Guillermo García Ibáñez, de Santiago de Cuba; D. Reinaldo Del Prette Lissot, de Valencia em Venezuela; D. Hipólito Reyes Larios, de Jalapa; e D. Óscar Julio Vian Morales, de Los Altos, Quetzaltenango-Totonicapán.

Estes novos Pastores Metropolitanos, ao receber esta insígnia pontifícia, sentem o dever de fomentar estreitos vínculos de comunhão com o Sucessor de Pedro e entre as suas Dioceses sufragâneas, para que resplandeça a figura de Cristo. Aos fiéis e amigos que os acompanham, peço que os sigam de perto com a oração e com a colaboração generosa e leal, para que na sua missão cumpram sempre a vontade de Deus. Peço à Virgem Maria, tão querida e venerada na América Latina, que continue a proteger o ministério pastoral destes Arcebispos e derrame o seu amor materno sobre os sacerdotes, as comunidades religiosas e os fiéis das suas Arquidioceses. A todos transmito a minha cordial saudação, juntamente com a minha Bênção Apostólica.

Brasil

A Igreja no Brasil alegra-se hoje, pois as sedes arquiépiscopais e os Arcebispos de Maceió, D. Antônio Muniz Fernandes; de Montes Claros, D. José Alberto Moura; de São Paulo, D. Odilo Pedro Scherer; de Diamantina, D. João Bosco Oliver de Faria e de Mariana, D. Geraldo Lyrio Rocha, estão em festa nesta ocasião da solene imposição do Pálio. Por isso, desejo saudar com afeto vossas Igrejas particulares e os sacerdotes, religiosos e familiares que vos acompanham, com os votos de que esta significativa celebração ajude a reforçar a unidade e a comunhão com a Sé Apostólica, estimulando-vos a uma generosa dedicação pastoral para o crescimento da Igreja e a salvação das almas.

Polónia

Saúdo cordialmente todos os polacos aqui presentes. Saúdo os novos Arcebispos Metropolitanos de Varsóvia e de Białystok: D. Kazimierz Nycz e D. Edward Ozorowski, que ontem receberam o pálio. Saúdo os seus entes queridos e todos os fiéis das suas Sedes Metropolitanas. O pálio é o sinal de comunhão dos Pastores com o Bispo de Roma e com todo o Colégio dos Bispos. Que esta comunhão penetre também as vossas comunidades locais. Rezai para os vossos Pastores e pelo seu serviço.

Hungria

Dirijo uma cordial saudação a D. Csaba Ternyák que, após dez anos de serviço prestado directamente à Santa Sé, foi chamado para ser Pastor da ilustre Arquidiocese de Eger na Hungria. O Pálio é sinal do particular vínculo que cada Metropolitano tem com o Sucessor de Pedro. Ao novo Metropolitano e a todas as pessoas que o acompanham, concedo de coração a minha Bênção. Jesus Cristo seja louvado!

Queridos irmãos e irmãs, a solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, com as suas sugestivas celebrações, nos ajude a aprofundar a nossa comunhão eclesial. Peçamos ao Senhor que nos torne cada vez mais solidamente unidos entre nós Pastores, com os sacerdotes, os religiosos e todo o povo cristão. Que nos torne um só coração e uma só alma (cf. Act 4, 32)! Que nos obtenham este dom a celeste Mãe de Deus e os Apóstolos Pedro e Paulo. À sua protecção confio-vos a vós, os fiéis que vos acompanham e as vossas Comunidades diocesanas. Com tais sentimentos concedo-vos de coração a minha Bênção.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana